

Republica

Orgão do Partido Republicano

Interesses locais

No espaço talvez de cinco mezes a estação da Estrada de Ferro desta cidade já desceu duas vezes de categoria, estando hoje classificada nas de terceira classe.

A directoria da Sorocabana, sem que desse ao publico os motivos que determinaram aquele rebaixamento, assim o entendeu e assim executou.

Naturalmente para que uma estação soffra tal depreciação, serão necessarios os phenomenos do decrescimento de rendas, formados pelo movimento de passageiros e de mercadorias.

Não nos parece que nestes ultimos tempos tenha se manifestado aquelle phenomeno, visto como Itú prospera, a sua industria augmenta e, sendo assim, não pode existir razão para a directoria da Sorocabana deprimir a nossa cidade, pondo-a em igualdade de condições com Itacy, Montserrat, Itupeva, etc.

Nestes casos, a que attribuir o facto de que estamos tratando?

A má vontade dos empregados superiores da Estrada, só e unicamente.

Mas isso não deve constituir razão bastante forte para nos prejudicar.

Acreditamos que esses figurões da Sorocabana que por aqui passam, olhando nos de soslaio e com raiva, pelo facto de se misturarem com os outros passageiros, sem que lhes seja feita a menor reverencia ou manifestação, mesmo porque não se pode adivinhar o dia em que eles nos mostram as suas carrancudas physionomias, estejam procurando prejudicar Itú, esquecendo que os seus actos, para serem respeitados, devem ser pautados pela mais severa justiça.

Provocamos a Sorocabana a nos mostrar, com documentos, a causa porque a estação de Itú baixou á terceira classe.

E' esse um direito que nos assiste e do qual não largamos mão, por isso que agimos em nome de uma população levemente lesada nos seus interesses.

Se já somos, commercialmente, comparados a Itacy, que é um lugarejo, e onde são feitas as baldações de outros ramaes, motivo nos sobra para inter-

pellar a directoria da Sorocabana a respeito de semelhante pé de igualdade, sabido como é de todos que não pode haver paralelo entre Itú e Itacy, embora seja elle estabelecido por qualquer ponto que se o encare.

Não conhecemos o regulamento da via ferrea que infelizmente nos serve, mas, dizem nos, que nas estações de terceira classe o transito é livre, não havendo necessidade do pagamento de ingressos.

Entretanto, em Itú, continúa o povo a marchar nos 200 reis de ingresso.

Como se entende isso? Não é uma extorsão que se esta fazendo ao publico?

E' provavel que estejamos enganados em virtude de não conhecer o regulamento da Estrada. Mas, para que se nos tire desta duvida, esperamos a palavra da Sorocabana, que nos ha de esclarecer a respeito.

A Estrada tem a intenção de cobrar ingressos das estações de terceira classe?

Voltaremos ao assumpto.

A colonisação nacional

Entre as idéas, nestes ultimos annos, adoptadas pela administração publica, culmina a da colonisação nacional.

A adopção ha sido, até o presente, meramente theorica, pela vastidão do problema a resolver.

A orientação entretanto, de per si, é transcendente, porquanto, quaesquer experiencias vastas ou limitadas demonstraram a superioridade de elemento nacional sobre o forasteiro, sujeito a demorados processos de aclimação e a aprendizagens do ambiente brasileiro, contrastante com o das européas.

De nada valeria a nossa já avultada população, si não fosse devidamente encaminhada, pelo emprego de processos identicos aos dispensados ao elemento estrangeiro.

Populações nomadas, desprovidas de propriedade e auxilios efficazes, permanecerão em eterna apathia, com grave damno de interesses individuaes e collectivos.

E, nesse ponto, a administração publica foi assignaladamente preceidida por valiosos ensaios realizados em São Paulo no grande estabelecimento agricola dos padres trappistas, existentes em Taubaté.

Carecendo valorisar territorios adquiridos vastos como um principado, europeu, congregaram a população brasileira das circunvizinhanças, homens, mulheres e crianças, distribuindo tarefas accordes com as respectivas aptidões.

Proporcionando moradia, instrumentos de lavoura e subsistencia, nos primeiros tempos, estabeleceram o systema de parceira, escrupulosamente observado, com immensa vantagem para a administração directora e para o operariado.

Sob a acção dessas providencias, desertos de antigas fazendas abandonadas transformaram-se, sendo adoptados os mais adelantados processos de engenharia agricola e de culturas do sólo.

Seria util a verificação local de taes melhoramentos, no sentido de applicações identicas, em fazendas abandonadas do interior, por onde beneficemente poderiam começar os ensaios de colonisação nacional.

Seriam auspiciosos os inicios, porquanto, todos esses antigos estabelecimentos agricolas, em abandono, após a abolição do elemento servil, contam ainda

subsídios valiosos de primeiro estabelecimento, representados em edificios, em pomares resistentes ás devastações e em antigas plantações cafeeiras, a fugadas pelo matto, mas de facil rehabilitação.

São elementos de acorhimentos impossiveis de improvisar e auxiliando consideravelmente as localisações.

São terras já demandadas por antigas culturas e em retorno de feracidade pelo repouso, durante avultado numero de annos.

Accresce que, desvalorisadas, como se acham essas antigas fazendas, por ausencia de capitaes, indispensaveis a restaurações, seriam facilmente adquiridas a baixo preço.

Como ensaios de colonisação nacional, algumas fazendas, desse genero, dariam resultados equivalentes aos obtidos pelos trappistas, mediante applicações e methodos adequados.

Tornar-se necessario, entretanto, iniciar semelhantes tentativas, passando-se do periodo de incubação já demandadamente prolongado, para o de acção destinado a enfrentar o mais grandioso problema, de quantos hão sido propostos ao engrandecimento social e economico do Brasil.

GAMA ROSA.

Doutor... em carretos

Lemos no *Paiz*:

Um respeitavel commendador, proprietario de uma casa de securos e molhados por atacado, couvir dizer um dia a alguns filantes dos saccolleitos juniores da sua casa commercial que a reforma Rivadávia estava dando lugar a que alguns exploradores fundassem «Universidades» que diplomassem até criados de juniores,

contanto que pagassem a «modica taxa» de 60\$000.

O commendador impressionou-se com a critica dos filantes e, no dia seguinte, chamou o primeiro caixeiro e entregou-lhe 1:380\$000, e disse-lhe:

— Sr. Manuel, tire uma nota de todos os empregados da casa, desde o guarda-livros até os quatro carregadores, incluindo o cosinheiro e o copeiro. Leve todos esses nomes a uma universidade que ha por ahí e traga-me diplomas de doutores para todo o pessoal da casa.

E o primeiro caixeiro cumpriu as ordens.

Ante-hontem um dos nossos companheiros teve necessidade de falar a um carregador dessa casa a respeito de uma criada de arrumar.

— O nosso companheiro penetrou no estabelecimento, cortou o dono da casa.

— Pode-me dizer se o Antonio carregador esta?

— O Antonio, não senhor, o «doutor» Antonio.

Pensavamos que o homem perdera o juizo.

— Meu caro senhor, nesta casa todos são doutores, meus senhores.

E foi o «Dr.» Antonio, carregador, que me explicou «comme qu'on» era doutor... em carretos.

Uma dôr rheumatica

Attesto que com o uso de *Elixir de No-gueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, fiquei curado de uma dôr rheumatica que me perseguia ha mais de dois annos, tendo usado, entretanto, de outras preparações sem resultado algum.

Antonia, 5 de Janeiro de 1881.— Pedro F. de Magalhães Castro.

Vende-se nas boas farmacias e droguarias desta cidade

A successão presidencial

Em artigo subtitulado a epigraphe «Novos Horizontes», o *Correio da Manhã* escreve:

«Começamos a apparecer os resultados bene-

ficos da attitude do general Dantas Barreto, que quer e reclama do P. R. C. uma candidatura civil, comtanto que recaia em um homem absolutamente honesto e merecedor da confiança da Nação, numa escolha feita livremente.

O sr. Pinheiro Machado já entrou no terreno dos accordos, mas não em torno do seu nome, nem dos seus desmoralizados serviços, que subiram para um terreno elevado: o nome que agora se aponta para resolver a situação creada pelo chefe pernambucano é o do sr. Albuquerque Lins.»

E acrescenta:

«O candidato do *Correio* é o sr. Ruy Barbosa; não por ser chefe do civilismo, porque este, no nosso pensar, não tem mais razão de ser, deante da condueca patriótica do exercito que é pela Republica civil e todos estão vendo o contrario no caudilhimismo pinheirista; mas porque o sr. Ruy é o homem talhado para realisar a grande idéa da revisão moral e constitucional da Republica; mas porque é um nome nacional, capaz de levantar legiões em todos os cantos do paiz e aquelle que em todos os sentidos representa a aspiração do povo brasileiro.

Si um dever de admiração e gratidão popular pudesse exprimir livremente o voto, o presidente por todos os titulos seria o sr. Ruy.

Mas infelizmente nesta terra não assiste ao povo o direito de eleger os seus representantes.

Como quer que seja, para o povo, como para nós, já é um motivo de graças e louvores o pensar que se começa a ter algum respeito pela opinião, pois, num accordo entre os politicos, ja se lembra o nome do sr. Albuquerque Lins para candidato á presidencia.»

DE S. PAULO

Um meeting gorado—A policia do dr. Sampaio Vidal agiu com muito criterio—Uma cousa é defender os fracos e outra é conqorrer para a perturbação da ordem—Um carnaval fóra de tempo—Um plagio da "Nihilista" de Catulle Mendés—A Liga de Resistencia aos monopólios foi extranha a tudo, devendo no emtanto lavar o seu protesto.

Alguns elementos perniciosos e dados á comícios, passeatas e discursos violentos, pretendiam organizar uma passeata domingo ultimo, o que não foi levado a effeito devido ás precauções tomadas pela policia, não consentindo agrupamentos no Largo de S. Francisco, onde se deveriam reunir.

Esse comicio seria composto dos grupos de homens, mulheres, velhos, moços e creanças, vestindo as suas roupas mais sórdidas e andrajosas, que partindo de diversos arrabaldes, viriam em demanda do centro da cidade, e se reuniriam no citado largo. Não deixa de ser imaginosa a fórmula pela qual pretendiam protestar contra a carestia da vida, pois que veriamos pelas nossas vias do centro da cidade uma procissão de esfarrapados, exagerando truanescamente a miséria das classes operarias, si é que são miseraveis.

A policia andou bem, porque o carnaval é uma só vez ao anno, e o que esses agitadores do povo, ou antes das classes operarias, pouco preparadas, e que se deixam levar pela palavra calorosa dos oradores das praças publicas, o que esses agitadores desejavam e desejam não é mais do que implantarem o socialismo, o anarchismo, o nihilismo, talvez, com essas exhibições carna-

valescas, que não exprimem a verdade dos factos, ou então queriam um segundo carnaval.

Eu defendo o pobre contra o rico, o fraco contra o forte, e tenho por divisa a Justiça e a Caridade, levo quasi a extremo os meus ideaes democraticos, sou quasi um adepto do socialismo, porém, antes de tudo deve prevalecer a verdade, e apesar desse comicio que se ia realizar domingo, vir disfarçado em reunião onde se trataria da carestia da vida, apesar dessa desculpa, eu não posso deixar de louvar a policia que o prohibiu pois que elle, no fundo, não era mais do que uma reunião convocada por anarchistas, para fins desconhecidos.

Não deixaria de ser original, e de inspirar algum triste poema, e desfile de uma cohorte de esfarrapados pelas ruas do triangulo, tão empoeiradas, por obra e graça do barão papalino da Prefeitura, e talvez essa idéa fosse tomada de emprestimo da «Nihilista» de Catulle Mendés, da scena em que os condemnados politicos, tropegos, cançados e famintos, seguem em demanda das prisões da Sibéria, trilhando o caminho em branquecidos de néve, e deixando, aqui e ali, um cadaver regelado, para pastos dos lobos.

Se antes da organização desse comicio gorado, viessem pedir a minha opinião sobre a hora em que o mesmo se deveria realizar, ao em vez de ser ás quatro horas da tarde, como pretendiam, eu aconselharia que fosse á noite, que apagassem os combustores de iluminação publica, e as ruas fossem iluminadas por algumas tochas. Seria, desse modo, um cortejo mais lugubre, mais tetrico, mais commovedor.

A «Liga de Resistencia aos Monopólios», que tem por escopo combater os factores do enriquecimento da vida,

não teve a minima intervenção, directa ou indirecta, na organização dessa passeata grotesca, porque não está em seu modo de proceder essas ridicularias, e me admiro que ella não protestasse ou esclarecesse que não havia tomado parte, para evitar algumas duvidas, visto se tratar de um dos pontos que ella tambem trata.

MARIO VILLERT.

Pela rama

A «Federação», seguindo as aguas da «Cidade», tambem desejou á empresa do serviço funerario *muita vida...* e prosperidade.

O que o jornal catolico devia desejar, uma vez que quer que a mesma progrida, era muita... morte, pois não se concebe que o progresso dos caixões de defuncto resida ou esteja na vida.

Naturalmente o organo do becco da Quitanda quiz fazer espirito.

†

O meritissimo parece que vai se ver atrapalhado com umas tantas cousas que provam o seu partidario e de campanario.

O pouco tantas vezes vai á fonte, que um dia lá fica em estilhas.

Em todo o caso, como quem semeia ventos colhe tempestades, é bom que lhe toque o quinhão a que tem direito.

A Cezar o que é de Cezar e a Deus o que é de Deus!

†

Aquelle negocio da anulação do alistamento eleitoral vai dar agua pela barba de algum papudo.

As victimas vão tomar a offensiva, e acreditamos que o reducto onde a justiça é posta essa almoceda não resistirá ao primeiro embate, mesmo porque é fragil e os seus defensores sempre primaram pela covardia.

Descolocado o general que defende a praça, os companheiros desertarão ao primeiro tiro.

Esperem e não de ver.

†

Dirão os leitores que estamos hoje muito metaphoricos... Mas assim é preciso para não espantar o gavião mestre.

Z. FERINO.

Noticiario

As datas nacionais. — A data de 21 de Abril, que é incontestavelmente uma das mais gloriosas para o Brasil republi-

cano, passou nesta cidade que é tão rica de tradições civicas quasi que completamente despercebida.

Apenas os edificios publicos içaram o vexillo nacional e a banda «30 de Outubro» tocou no coreto do jardim.

A alma do patriota sente dolorosamente esse descaso pela memoria do maior percurso da Republica em nosso paiz. Compunge e desalentta os que têm fé no futuro da Patria, nos que acreditam que a educação civica e a reverencia ao passado inclito dos grandes brasileiros devem constituir motivos poderosos para largas expansões populares, para sessões commemorativas, para comícios, onde todos exaltem o valor, a abnegação e o civismo dos que se glorificaram pela causa sagrada da nossa grandeza.

Ao passo que notamos essa indiferença pelo que constitue gloria genuinamente nossa, não é difficil verificar o entusiasmo levado quasi ao delirio quando nos cinemas são corridas fitas patrioticas de outras nações...

E' doloroso este registro, mas elle ahí fica como um protesto vibrante de um pugilo de republicanos!

Rio Branco. — Na mostra da loja «Flor de Maio» esteve exposto um pequeno trabalho do nosso joven conterraneo Eugenio Fonseca Filho, que evidencia uma vocação: no fundo de um prato, depois de enfumacado, desenhou ele o retrato do grande estadista brasileiro.

Não se poderá dizer que seja perfeito em todos os seus detalhes o trabalho de Eugenio. Simples curioso, obedecendo ao natural impulso de um desejo irresistível de pintar, não teve o inteligente rapaz quem o guiasse nos seus primeiros tentamens na arte para a qual tanto gosto revela.

Mesmo assim, fazendo-se os necessarios descontos, é muito apreciavel o esforço de Eugenio, e só applausos e incitamento elle merece, por isso que estimulam o gosto de quem, inturamente, poderá honrar a nossa terra com produções de merecimento real.

Falecimento. — Carta particular recebida nesta cidade nos dá o falecimento na Italia do sr. Fausto Sbrocco, venerando pai dos srs. Enrico e Paulo Sbrocco, que foram aqui estabelecidos com relojoaria e que actualmente residem no Jabú.

Jantar intimo. — Por motivo do anniversario natalicio do sr. Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca, digno collecter estadual, este cavalheiro offerceu a al-

guns amigos no dia 23 do corrente um lauto jantar onde refuou a maior cordialidade, sendo s. s e sua presada familia cumulados das mais justas sympathias que se traduziram nos muitos brindes feitos, todos objectivando a prosperidade do distincto casal.

Restabelecido. — Já está restabelecido da enfermidade que o accommeteu o sr. Braz Ortiz, escrivão do registro civil.

Identidade. — A policia reconheceu a identidade de uma mulher ha dias encontrada morta num corrego, para os lados do Salto.

Verificou-se tratar de Mariana Leite, mulata clara, que soffria das facultades mentaes e trabalhava na chacara de D. Gabriella.

Sua mãe Brandina foi quem reconheceu a filha pelas vestes, por isso que o cadaver já estava em adeantada putrefacção.

Prisão preventiva. — Consta-nos que o sr. dr. promotor publico da comarca deu parecer favoravel no requerimento em que o sr. dr. delegado de policia dirigiu ao dr. juiz de direito da comarca, solicitando a prisão preventiva do celebre gatuno Sebastião Pereira

Destacamento local. — Sabemos que o destacamento local vai ser augmentado para vinte praças, commandando-o um primeiro sargento.

Esta medida, de ha muito reclamada por quasi todas as autoridades que têm estado em Itú, deve-mos-a ao sr. dr. Negreiros actual legado, que se tem mostrado incançavel para conseguila.

Queda e fractura. — Carmo Iarussi é um negociante ha muito tempo estabelecido no becco da Quitanda. Ultimamente como principiasse a mostrar desequilibrio mental, ficando algumas vezes em estado de furia, sua familia solicitou da policia a internação de Carmo na cadeia até que se arranjasse um logar numa casa de saude na capital ou em Santos.

No dia 21 deste foi elle recolhido a uma prisão e no dia 22, dizendo sempre que São Nicolau lhe abria as portas e o queria cá fora, subiu pela parede da prisão até á janella, que é bastante alta do solo. Ao chegar, porém aquelle ponto, perdendo o equilibrio, veio ao chão, fracturando uma das pernas na altura do femur.

Avisada a familia do ineluz negociante, Carmo foi recolhido á sua residencia, sendo chamado o dr. Graciano Geribello que lhe fez os curativos necessarios.

Concerto. — A banda «U. dos Artistas» tocará hoje no coreto do jardim.

Patinção. — Consta-nos que do dia 1.º de Maio em diante haverá patinação na vasta sala do «Iris», o que equivale a dizer que mais uma diversão, e das melhores, se offerece ao nesso publico que tanto aprecia aquelle genero de sport.

Venda de propriedade. — Pela importancia de 145.000\$000, foi vendida a fazenda denominada *Villa Marianna*, neste municipio, sendo comprador o sr. Indalecio de Camargo Penteado e vendedor o sr. Luiz de Paula Leite de Barros.

O vendedor ficou com direito á safra deste anno.

A importante transacção foi feita nas notas do tabellião do segundo officio.

Mais falecimentos — Sexta-feira ultima, a 1 hora da tarde, faleceu nesta cidade a exma. sra. d. Maria Carmelita Mendes de Moraes, filha do saudoso Frederico José de Moraes.

A extincta era irmã dos generaes Luiz Mendes de Moraes e Feliciano Mendes de Moraes, coronel Antonio Mendes de Moraes, major Francisco Mendes de Moraes e Frederico José de Moraes Junior, negociante no Paraná.

O enterro da distincta senhora, realizado hontem, teve grande acompanhamento.

A' exma. familia enluctada os nossos pesames.

— No dia 22 do corrente faleceu em Paredes de Coura, Portugal, a exma. sra. d. Guilhermina Gomes Barbosa, veneranda genetriz do sr. Alberto Gomes Barbosa, estimado 1.º tabellião do Jahú, a quem apresentamos os nossos sentimentos de pesar.

Cinema Iris. — Quinta feira estreou nesta casa de diversões o actor brasileiro José Esteves que agradeu geralmente, principalmente na parte magica.

Hoje será exhibido o apreciado drama *Signal Indelevel*, do Kine-macolor, em quatro partes. José Esteves apresentará novos trabalhos não só em cançonetas como de alta magia.

O espectáculo de hoje deve ser magnifico, razão pela qual o publico não ha de faltar.

Auxilios. — O sr. secretario da fazenda remetteu ao do interior, para informar, os requerimentos da Santa Casa e Hospital de Morpheticos desta cidade, pedindo a entrega dos respectivos auxilios com que foram contemplados na lei do orçamento vigente.

Extraordinario! — A «Agencia Americana», com sede no Rio de Janeiro, contractou a propaganda de preparados pharmaceuticos de varias procedencias, em todo o territorio da Republica,

Dando cumprimento aos seus contractos, aquella Agencia tem dirigido ás emprezas jornalisticas propostas desta jaêz:

Pela publicação de um «liche» de 0,m23 durante um anno sem interrupção	26\$000
A deduzir-se	
Comissão da «Agencia Americana» (30 0/0)	7\$800
Remessa da folha «justificativa» da publicação durante o anno	12\$000
Despezas de remessa, sob registro dos «justificativos»	2\$000
	21\$900
Restam	4\$200

Quatro mil e duzentos rs. pela publicação de um «liche» de 0,m23 durante um anno, «sem interrupção»

Não ha que ver l os collegas que cahirem em semelhante esparella estão a salvo de meliores dias.

O bispo de Campinas. — De todos os prelados brasileiros o que mais viaja é d. João Nery, titular da diocese de Campinas. E' raro a noite que s. exc. dorme no seu palacete da Conceição. Nem bem chega de uma viagem, já outra está engatilhada. El quando vai a alguma cidade que não recebe as manifestações da Camara Municipal e do Directorio politico, s. exc. não esconde a sua contrariedade por tal facto, lastimando a ausencia daquellas corporações, que não souberam cumprir com o seu dever...

Tem a mania da locomoção o bispo de Campinas. Ainda agora acaba de conseguir da Nunciatura uma licença de seis mezes.

Acreditam os leitores que o bispo vá descançar? Boas! S. exc. vai ás suas dioceses de Pou

so Alegre e Victoria, a primeira em Minas e a segunda no Espirito Santo.

O que teria perdido por lá o prelado viajante?

Hospedes e viajantes. — Estiveram nesta cidade os srs. dr. João Martins Junior e Jorge de Almeida.

— Seguiu para Sorocaba o sr. Lupercio Borges, escrivão do Jury, e que se acha em goso de licença.

— Estão aqui a senhorita Aracy de Oliveira Lopes e o sr. Manoel Lopes Fernandes Junior.

— A negocios de sua profissão esteve aqui o sr. Juvenal Amaral, solicitador na capital.

— Acompanhado de sua exma. familia seguiu para Itatinga o sr. Sylvio Pacheco, negociante naquella localidade.

— Partiu para São Paulo, onde foi collocar-se no commercio, o distincto moço sr. Joaquim Evangelista de Almeida, a quem, agradecendo a visita que fez a esta folha, desejamos-lhe todas as prosperidades.

— Em visita á sua exma. familia, veio a Itú o sr. Edgard Teixeira, pharmaceutico residente na capital.

Edits

Copia — Edital com o prazo de sessenta dias para citação de herdeiros ausentes.

O doutor Antonio de Sousa Barros, juiz de direito desta comarca de Itú, etc. Faço saber aos que o presente edital com o prazo de sessenta dias virem, ou dele noticia tiverem, que por este juizo e cartorio do segundo officio está se procedendo o inventario dos bens que ficaram por falecimento de Victorio Ferretti, solteiro, e estando ausente os herdeiros Essio Ferreti, Sixto Ferretti, Magdalena Furabraci e Ana Pacobili. A' vista desta declaração do inventariante Angelo Ferretti, mandei se passasse o presente edital, pelo qual cito, chamo e requeiro o comparecimento dos sobreditos herdeiros no dia 12 de Maio do corrente anno para ouvitação, partilha e ratificação de todo o processo até final, sob pena de

revelia, na fórmula da lei. E para que conste se passou o presente, que será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade e comarca de Itú, aos doze de Março de mil novecentos e treze. Eu, Sebastião Martins de Melo, escrivão, o subscrevi.—Antonio de Souza Barros. (Estava devidamente selado)

Secção Livre

Cinema Iris

O correspondente do «Estado» equivocon-se quando disse que o sr. Francisco Ferraz de Toledo era proprietario do Cinema Iris. Aquelle cavalheiro é um dos socios da empreza que se compõe de tres pessoas,

XXX

Dinheiro perdido

Perdeu-se na padaria alemã, na rua S. Rita, uma bolsa de mão contendo a importancia de 23\$000. A pessoa que a encontrou, fará uma esmola entregando-a á sua dona que é uma pobre mulher que vive da caridade publica, residente á rua S. Ana, 12, ou nesta redacção

Superiores queijos de Cascavel

Na casa de Silvio Fonseca, ao largo da Matriz n. 1, vende-se os superiores queijos de Cascavel.—Sebastião Cirino

Objectos para presentes

A ourivesaria de José Santoro á rua do Comercio 62 acaba de receber lindos objectos para presentes.

EM YTU' todos re-conhecem quais são os meliores, mais resistentes e mais belos pianos são indiscutivelmente os pianos de R. Barthol, sendo o unico importador no Brasil o muito conhecido entre nós sr. Rafael Morgani, habil afinador e conceitador de pianos, estabelecido com deposito e officina em S. Paulo á rua Itapirapes n. 10. Como todos sabem, o sr. Morgani vende os referidos pianos em todas as condições, mas vantagens, recebe pianos velhos em descontos de pagamento pela compra de novos, finalmente faz qualquer transacção sobre o ramo de negocio. Os interessados queiram verificar a verdade vendo a superioridade desta marca de pianos dos vendidos nesta cidade. O 1.º na casa do professor Alfredo

Biaggi, o 2.º na casa do sr. Francisco Falcao, o 3.º na casa do sr. Joaquim Dias Galvão e o 4.º na casa do sr. capitão Irineu Rodrigues de Arruda. Os referidos cidadãos estão orgulhosos de possuir o melhor piano conhecido no Brasil até hoje. Qualquer pedido de informações por carta à rua Itapetes n. 10, S. Paulo.

Loteria de S. Paulo

Premio maior 100:000\$000

Por 5\$000

Extração no dia 15 de Maio

Loteria da Capital Federal
30:000\$ por 1\$000
Extração a 30 de Abril

Os bilhetes estão á venda desde já no chalet

GATO PRETO

Largo da Matriz, 11

Dr. Braz Biundo Chalet Gato Preto

MEDICO E OPEADOR

Clinica medica cirurgica em geral. Molestias do aparelho digestivo e das vias urinaarias.

Injeções—*sem dor*—de 606 e 914 para a cura de sífilis e bouba. Consultorio residencia: Rua do Comercio, 114

Aviso aos meus amigos e freguezes que mudei o meu chalet de bilhetes de loterias denominado *Gato Preto*, para o largo da Matriz n. 11, onde aguardarei as suas presadas ordens.

Itú, 16 de Março de 1913.—*Agostinho Lupi.*

MARMORARIA ITUANA

Rua do Comercio, 31
— ITU' —

Nesta bem montada officina de canteiros e marmoristas executa-se em qual quer qualidade de pedra todo e qualquer serviço pelos mesmos preços da capital e com a mesma perfeição.

Encarrega-se da limpeza e reparos em tumulos

Giacomo Fillié

Casa Santoro

Relojoaria e Joalheria Italo-Suissa
RUA DO COMERCIO, 62

Neste acreditado estabelecimento se encontrará Relógios e Joias de todas as qualidades, trabalho solido e garantido. Deposito exclusivo nesta cidade dos afamados relógios ZENITH e tem tambeim dos fabricantes Roskof, Aurea, Omega e Leonidas.

Incumbe-se de qualquer concerto concernente á sua profissão. Todos os objectos vendidos são garantidos.

RELOGIOS DE PAREDE E DESPERTADORES
José Santoro.

Itú—Estado de São Paulo

Leobaldo Fonseca

1.º TABELLIÃO

—: RUA DIREITA, N.º 22: —

YTÚ

Programma da Festa

— DO —

DIVINO E. SANTO

O abaixo assignado, festeiro do **Divino E. Santo**, no corrente anno, nesta Parochia, participa aos fieis e devotos que a festa obedecerá ao seguinte

PROGRAMMA

Dia 8 de Maio. — A's 6 1/2 horas da tarde, na egreja Matriz, começará o **Triduo solemne** a grande orchestra, estando esse serviço a cargo do maestro **Tristão Junior**. Sermão pelo rev. sr. dr. conego **João Corrêa de Carvalho**, dignissimo vigario de Tatuhy.

Dia 9. — As 8 ho as da manhã, distribuição de carne aos pobres moradores na cidade. A tarde **Triduo**.

Dia 10. — Ao meio dia, entrada solemne dos carros de lenha, que precedidos das bandas «30 de Outubro» e «União dos Artistas», percorrerão triumphalmente as ruas da cidade, em seguida distribuição de carne aos moradores do sitio.

As 6 1/2 horas da tarde, **Triduo**, e em seguida retreta pela banda «30 de Outubro».

Dia 11. — As 5 horas da manhã, alvorada pela banda «União dos Artistas».

As 10 horas **Missa cantada solemne** a grande orchestra. Ao Evangelho, occupará a tribuna sagrada o notavel orador, Revmo, dr. conego **João Corrêa de Carvalho**.

Depois da missa, **sorteio do Festeiro** para o anno de 1914, e distribuição de roseas.

As 5 1/2 horas da tarde, sáhirá a imponente procissão do **Divino**, que percorrerá as ruas do Carmo, Commercio e Direita. A entrada **Banção solemne**.

O IMPERIO será armado na casa n. 4 do largo da Matriz, pelo armador sr. José Xavier. — A carne será distribuida no convento de São Francisco.

O Festeiro

LUIZ DE PAULA LEITE

COMO SE CURAM OS INCOMMODO'S DE SENHORAS

A Saude da Mulher é um remedio para uso interno e dispensa os irrigadores e outros apparatus.

É uma formula privilegiada dos Pharmaceuticos chimicos Daudt & Lagunilla — Rio de Janeiro.

A SAUDE DA MULHER é o especifico dos incommodos das senhoras e senhoritas.

POUCAS COLHERES ALLIVIAM

POUCOS FRASCOS CURAM

A SAUDE DA MULHER é sempre indicada com real vantagem sobretudo nas

Suspensões

Menstruações dolorosas

Flores Brancas

Hemorrhagias

Regras escassas

No periodo da idade critica, nas manifestações do arthritismo e nas dores rheumaticas, este poderoso remedio produz sempre grandes beneficios



❖ Vende-se em todas as Pharmacias do Brazil ❖

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).